



EDIÇÃO 59 - ANO 8 - SETEMBRO E OUTUBRO 2021

# BENÊ NOTÍCIAS

Jornal da Beneficência Portuguesa de Campinas

De joelhos

“Bendita seja a Mãe que te gerou.  
Bendito o leite que te fez crescer.  
Bendito o berço aonde te embalou  
A tua ama, pra te adormecer!”

Bendita essa canção que acalentou  
Da tua vida o doce alvorecer...  
Bendita seja a Lua, que inundou  
De luz, a Terra, só para te ver...

Benditos sejam todos que te  
amarem,

As que em volta de ti ajoelharem  
Numa grande paixão fervente e  
louca!

E se mais que eu, um dia, te  
quiser

Alguém, bendita seja essa  
Mulher,  
Bendito seja o beijo dessa boca!”

Florbelá Espanca, em Livro das Mágicas

## ARTIGO

Importância da avaliação  
pré-anestésica

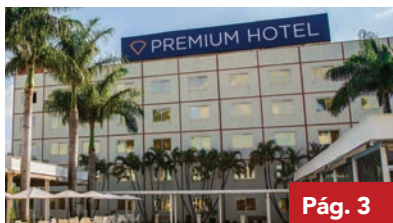


Pág. 02

## EDITORIAL

Beneficência: Acreditação  
Plena pela ONA

Pág. 2



Pág. 3

## EMPRESAS PARCEIRAS

Segurança na saúde dos funcionários  
do Hotel Premium Campinas

## FIQUE POR DENTRO

Capelania hospitalar:  
benefício para os pacientes

Pág. 3

## NOSSA HISTÓRIA

### Visitas ilustres e doações importantes

No fim do século 19, cidadãos disponibilizaram recursos respeitáveis para a construção e manutenção da Beneficência Portuguesa. Na categoria benfeitor, constam nos livros nomes de barões, como o de Itapura, Ataliba Nogueira, Geraldo de Rezende e Anhumás. Já o livro de visitas aponta

o nome da Princesa Isabel e de seu marido, o Conde d’Eu, em passagem pelo Hospital, em 1884, cuja doação rendeu destaque. Dois anos depois, o Hospital receberia mais um nobre visitante: D. Pedro II, que doou 200 mil réis. Essas doações somadas à participação de todos os sócios remidos fizeram e fazem até hoje a nossa história e são essenciais para a Beneficência!



## Beneficência: Acreditação Plena

Mais uma edição do BENÊ NOTÍCIAS e trago neste editorial a importante notícia que a Beneficência Portuguesa recebeu a recomendação dos auditores do Instituto Qualisa de Gestão (IQG) para a manutenção da Acreditação Plena pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). É uma comemoração para nós, afinal, fazemos parte de um seleto grupo de hospitais certificados em todo o Brasil. Os processos de avaliação da qualidade dos serviços de empresas do setor de saúde são um importante radar para quem busca por melhores tratamentos. A ONA é uma das avaliações nacionais do setor mais abrangente.

Em 2008, nossa diretoria – então representada pelo nosso presidente licenciado Dr. Arly de Lara Romeo – tomou a decisão de buscar essa certificação para qualificar e elevar os serviços prestados por nós. Desde então, a Beneficência já passou pelo nível de Acreditação e consegue se manter sólida no nível Acreditação Plena.

Para manter o título, o hospital é reavaliado a cada dois anos e, em setembro, passou por sua quinta avaliação. É uma honra poder garantir a todos essa importante certificação, que avaliza a qualidade de nossos serviços e a segurança para nossos pacientes. E isso não seria possível sem o trabalho árduo de nossos 719 colaboradores, nosso corpo clínico, nossos prestadores de serviços e nossa diretoria.

**Claudio Amatte – Presidente em exercício da Diretoria Executiva**

### TODA AJUDA É BEM-VINDA

O Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas é reconhecido pelos órgãos públicos como **filantrópico**, pois também atende o Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, toda forma de ajuda ou doação é importante para nosso hospital. Para quem quiser ajudar, disponibilizamos nossa conta bancária para depósitos. Esta é uma das formas de contribuir com nossa instituição:

**Banco: 084 | Agência: 0025 |**

**CC: 93778-6**

**Real Sociedade Portuguesa de Beneficência**

**CNPJ: 46.030.318/0001-16**

## NOVO ARTIGO



## A importância da avaliação pré-anestésica

Rafael Fagundes  
Coordenador do Serviço de Anestesiologia

Todo procedimento cirúrgico por mais simples que seja, precisa passar por algumas etapas antes de ocorrer, dentre elas está a avaliação pré-anestésica. O profissional responsável é o médico anestesiológico e a mesma é obrigatória e exclusiva de tal profissional. É importante salientar que o ato anestésico começa bem antes da cirurgia, quando o paciente passa em consulta pré-anestésica; nesse momento, os exames laboratoriais são avaliados e a condição clínica do paciente é conhecida. É essencial avaliar as condições cardíaca, pulmonar, hematológica, infecciosa, hábitos, doenças e cirurgias prévias para um ato anestésico seguro. Atualmente, as complicações são raras, porém isso não exclui a necessidade da avaliação. Durante a anestesia, utilizamos medicações de uso restrito que podem ocasionar efeitos colaterais cujo tratamento são do domínio do médico anestesiológico.

A pandemia de COVID-19 suspendeu a realização das cirurgias eletivas, pois ficou inviável manter o fluxo das cirurgias com a superlotação dos leitos hospitalares. E ainda havia a preocupação e o risco iminente de contaminar pacientes que porventura se deslocassem aos hospitais. Passado o momento de maior pico da doença, as cirurgias eletivas voltaram à agenda e, desta forma, é oportuno frisar a importância da avaliação pré-anestésica, um momento para sanar dúvidas sobre detalhes da anestesia, a qual será aplicada e discutir com o médico a melhor opção. Os exames laboratoriais, de imagem e adicionais solicitados pelo cirurgião devem ser levados à consulta, assim como os medicamentos utilizados diariamente. Os tipos de exames vão depender da idade, patologias prévias e porte da cirurgia. O anestesiológico poderá adicionar outros exames, dependendo de cada caso. Preferencialmente, a consulta deve ocorrer de 7 a 15 dias antes da cirurgia, tempo suficiente para que novos exames sejam realizados ou medicamentos sejam interrompidos. Todo conforto e segurança necessários para que o ato anestésico seja realizado dependem de uma avaliação pré-anestésica completa e com antecedência adequada.

## FIQUE POR DENTRO

### Reajuste negativo dos planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu um reajuste negativo dos planos de saúde individuais no período de maio de 2021 a abril de 2022. Desta forma, o plano Saúde Beneficência concedeu desconto de 8,19% nas mensalidades deste período. As parcelas relativas à recomposição dos reajustes suspensos, no

período de setembro a dezembro de 2020, continuam sendo aplicadas, de acordo com determinação da ANS, assim como os reajustes por mudança de faixa etária. “Importante destacar que a aplicação do desconto não modifica nada no atendimento aos usuários”, garante o controlador do Saúde Beneficência, Luís Carlos Rossini.



## Capelania hospitalar está de volta à rotina



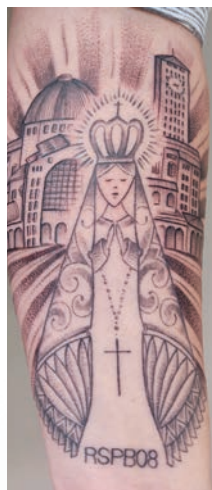
O tradicional serviço de capelania da Beneficência Portuguesa ficou suspenso durante a pandemia. A partir do dia 15 de setembro, os trabalhos voltaram a beneficiar os pacientes internados em uma parceria ecumênica entre a Igreja Católica e a Igreja Batista. Todos os protocolos sanitários estão sendo rigorosamente seguidos. No momento da internação, o paciente aponta sua religião e diz se gostaria ou não de receber a assistência. A capelania faz atendimento religioso, humano e espiritual para pacientes internados, por meio do trabalho dos sacerdotes. Hoje, com a mobilização pela humanização na área da saúde, passou-se a valorizar ainda mais esses

esforços, evidenciando que ajudam a amenizar sentimentos como ansiedade e depressão. "Levamos a palavra de Deus para os pacientes, independente da igreja", disse o pastor Leo Succi, da Igreja Batista Ágape, que visita os pacientes às quartas-feiras, em revezamento com outros pastores e voluntários da igreja. Às sextas-feiras o Padre Nilo Oliveira assume as visitas. "Queremos oferecer o melhor aos pacientes e o trabalho harmonioso das duas igrejas foi um grande ganho na Beneficência. É um excelente diálogo ecumênico e abrange mais do que assistência religiosa", diz o Padre que também celebra missas na Capela do Hospital, aos sábados, às 17h.



### FUI ATENDIDO

"Meu pai é devoto de Nossa Senhora. Fiz uma promessa que se ele conseguisse sair, eu carregaria a imagem dela para o resto da minha vida. E também as letras do Hospital que ajudou a salvar a vida dele. Está tudo tatuado em meu antebraço. Só tenho a agradecer".



Anderson Felipe Sprocatti acompanhou a internação de 29 dias do pai, em decorrência da COVID-19. O Sr. Arlindo Sprocatti Filho, de 60 anos, é asmático e ainda tinha apenas a primeira dose da vacina. Ficou em posição prona, foi intubado. Foram dias de muita ansiedade na família. Mas tudo correu bem e o Sr. Arlindo, agora, está em casa feliz e em plena recuperação. No braço de Felipe, seguem tatuados a Nossa Senhora e o RSPB08 (Real Sociedade Portuguesa de Beneficência e o número do leito do Sr. Arlindo).

Atendimento qualificado, sofisticação e infraestrutura diferenciada garantem uma experiência única aos hóspedes do Hotel Premium Campinas. E os colaboradores do hotel se sentem seguros ao contar com o plano Saúde Beneficência. O segmento hoteleiro foi um dos mais afetados durante a pandemia. No caso do Premium, além do segmento lazer, uma área bastante afetada também foi a de eventos, muito utilizada no hotel. Antes da pandemia eram 120 colaboradores e chegaram a 30. Atualmente, há 50 funcionários e o número

vem aumentando. Como informa a supervisora de Recursos Humanos, Glasielle Francischini, o cenário é positivo e a movimentação no hotel está voltando ao normal. "Vem sendo uma retomada gradual e a ocupação já cresceu bastante. Estamos tomando todos os cuidados sanitários necessários, desde o início", garantiu ela. A parceria com o plano já dura cinco anos e a supervisora disse que os colaboradores valorizam bastante o benefício. "Fizemos uma readequação nas coberturas do plano e ele ficou melhor; todos elogiam", comentou.

## EMPRESA PARCEIRA

### Parceria no setor hoteleiro



O psiquiatra Lucas Barnes conta que a prevalência de depressão pós-COVID varia nos estudos entre 15% a 45%. Isso ocorre por conta de diferentes escalas para medir os sintomas, pelo público analisado e por condições como a perda de pessoas próximas, vulnerabilidade social, dificuldades financeiras ou sequelas (fadiga, problemas pulmonares ou cefaleia). “Os sintomas incluem tristeza a maior parte do tempo, falta de prazer nas atividades, menos energia, mudanças no sono, no apetite, insegurança e dificuldade nas decisões, pensamentos negativos sobre si mesmo ou sobre a vida, além de ideias de morte ou suicídio”, aponta. Se ao menos cinco desses sintomas estiverem presentes por pelo menos duas

semanas e causarem prejuízos ao indivíduo é feito o diagnóstico. “Mas alguns sintomas podem se confundir com depressão, pois fadiga, dificuldade de concentração e insônia são comuns na síndrome pós-COVID. Por isso a necessidade de avaliação de um profissional (psiquiatria ou psicologia) para ajudar a diferenciá-los”, ensina. Sobre o tratamento, em primeiro lugar, é preciso buscar ajuda. “O tratamento da depressão pós-COVID se assemelha ao da depressão tradicional, sempre levando em conta o perfil de sintomas que podem responder melhor a algumas medicações ou intervenções psicoterápicas. Cuidados com a saúde de forma geral, como atividade física e evitar consumo de substâncias psicoativas também ajudam”, orienta o psiquiatra.

## HOMENAGEM



“Foi com profunda tristeza que tivemos a perda do saudoso Dr. Hélio Pupo, médico altamente respeitado e conceituado na cidade e um dos mais queridos e brilhantes profissionais que atuaram em nossa instituição. O Dr. Pupo era amigo, benevolente e generoso. Era profundo conhecedor da atividade que abraçou. Testemunhei várias vezes seus diagnósticos de enfermidades em raio-x sem necessidade de qualquer aparelho de iluminação. Foi uma perda dolorosa para o hospital e, sobretudo, para seus familiares. Quantas vezes me falou do amor pela família. Falava também do

carinho pelos amigos, muitos dos quais já falecidos. Frequentávamos juntos o Bar do Facca, onde ele contava casos engraçados e em vários desses encontros participavam também o Dr. Danilo Vilagellin e Dr. Jorge Facure... Que saudade! O tempo não apagará nossas lembranças. Que o bom Deus tenha recebido o Dr. Pupo.” ARLY DE LARA ROMEO é presidente licenciado da Diretoria Executiva.

Dr. Hélio Pupo faleceu no dia 8 de agosto e era o 2º vice-presidente da Diretoria Executiva e diretor da Radimagem Campinas.

## PRATA DA CASA



“Orgulho de trabalhar aqui”

**JANAINA  
PADOVEZI  
GONÇALVES BENTO**

A supervisora de enfermagem do bloco cirúrgico, Janaina Padovezi Gonçalves Bento ingressou no quadro de colaboradores da Beneficência quando tinha 18 anos. Em 2002, a então estudante foi admitida como auxiliar de enfermagem. Depois, cursou técnico de enfermagem e se graduou na faculdade. Ela atua como supervisora há 11 anos do departamento que reúne o Centro Cirúrgico, a Central de Materiais e a Enfermaria Cirúrgica. “Té- nho muito orgulho de trabalhar na Beneficência e, mais ainda, por termos passado por essa pandemia de forma tão unida, com uma equipe tão competente”, diz Janaina. “Enfrentamos com coragem e aprendemos muito. Foi uma força conjunta”, conta. Segundo ela, a Beneficência acolhe! “Nossas opiniões são ouvidas, apontamos e refletimos sobre necessidades e mudanças”, comenta. Janaina é casada e mora em Sumaré. “Comecei na Beneficência e quero me aposentar na Beneficência”, garante.

## PALAVRA DO REMIDO



“Bem no auge da pandemia sofri um acidente e precisei de uma cirurgia. Fui muito bem atendida e a equipe da Beneficência tomou todos os cuidados para preservar a minha saúde. Sou muito grata pela atenção, gentileza e carinho de todos”.

**Rita Márcia Macedo Cortado** conta que a avó deu como presente o título de Remido a cada neto, no nascimento. Ela tem 63 anos e é aposentada da área da Educação. E faz questão de ressaltar o excelente atendimento que recebe no SAR.

## EXPEDIENTE

**Coordenação:** Equipe de marketing da Beneficência

**Edição:** Newslink Comunicação

**Jornalista Responsável:** Raquel Mattos MTb 26.865

**Editoração e revisão:** TAG Comunicação

**Tiragem:** 4.230 exemplares

**Contato:** Serviço de Apoio ao Remido (SAR)

**Tel.:** 19 3739-4360

Rua Marechal Deodoro, 338 - Centro

CEP: 13010-300 | Campinas-SP